

# A IMPORTÂNCIA DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO BÁSICA PARA A PREVENÇÃO DA GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA

## RESUMO

O objetivo geral desta pesquisa é entender os problemas causados pela gravidez na adolescência e a importância da Enfermagem na prevenção da gravidez na adolescência. Este estudo diz respeito a uma revisão integrativa de literatura. Assim, nesta pesquisa conclui-se que, a escola e as Unidades Básicas de Saúde devem sempre andar de forma conjunta, para que a partir daí a enfermagem possa ensinar e demonstrar a importância da utilização de preservativo e anticoncepcional para evitar tanto uma gravidez indesejada, como infecções sexualmente transmissíveis. Percebeu-se também nesta pesquisa a escassez da literatura atual sobre a temática abordada nesta pesquisa, o que faz acreditar a importância da elaboração de novos estudos sobre a mesma temática. Entende-se que a enfermagem é de total relevância para a prevenção da gravidez na adolescência, visto que, o profissional de enfermagem está capacitado para os possíveis esclarecimentos e dúvidas dos jovens sobre a prevenção da gravidez.

**PALAVRAS-CHAVE:** Prevenção da gravidez na adolescência. Importância da enfermagem. Gravidez na adolescência.

---

<sup>1</sup> Graduandos do 8º período em Enfermagem pelo Centro Universitário Universo, Belo Horizonte-MG.

<sup>2</sup> Enfermeira e Mestre em Infectologia pela Faculdade de Medicina da UFMG. Especialista em Gestão em Saúde Pública. Especialista em Ostomias, Fístulas e Lesões Cutâneas. Orientadora e Professora do Centro Universitário UNIVERSO Belo Horizonte.

<sup>3</sup> Mestre em Ciências Biológicas (Fisiologia e Farmacologia), no Instituto de Ciências Biológicas da Universidade Federal de Minas Gerais (2014). Graduado em enfermagem pela Universidade Presidente Antônio Carlos (2011). Professor de Enfermagem e Fisioterapia da rede Cogna - Ananguera - Venda Nova. Professor titular do curso de enfermagem Universidade Salgado de Oliveira (UNIVERSO-BH). Professor titular curso técnico de enfermagem Proz. Tem experiência na área de Fisiologia e Farmacologia, com ênfase em Fisiologia e Farmacologia Vascular.

## ABSTRACT

The general objective of this research is to understand the problems caused by teenage pregnancy and the importance of Nursing in preventing teenage pregnancy. This study concerns an integrative literature review. Therefore, it is concluded that the school and the UBS must always work together, so that from then on nursing can teach and demonstrate the importance of using condoms and contraceptives to avoid both unwanted pregnancy and sexually transmitted diseases. This research also noted the scarcity of current literature on the topic covered in this research, which leads to the importance of developing new studies on the same topic. It is understood that nursing is of total relevance for the prevention of teenage pregnancy, as nursing professionals are trained to answer possible clarifications and doubts young people may have about preventing pregnancy.

**KEY-WORDS:** Preventing teenage pregnancy. Importance of nursing. Teenage pregnancy.

## 1 INTRODUÇÃO

Conforme Torres (2018), a adolescência é um período de grandes transformações e descobertas, e a iniciativa sexual é frequentemente experimentada nessa fase. No entanto, muitos adolescentes enfrentam dificuldades relacionadas à falta de informações adequadas e aos tabus presentes na sociedade, o que os torna vulneráveis a problemas como infecções sexualmente transmissíveis (ISTs), gravidez não planejada e aborto

Para Oliveira *et al.* (2022), cada dia que passa aumenta mais o número de adolescentes grávidas em todo o país. Muitas dessas jovens engravidam por falta de informação sobre métodos contraceptivos, e grande parte dessas jovens nem ao menos possuem o apoio da família, nem do pai da criança, necessitando assim de políticas públicas voltadas a essa população. Entende-se que a gravidez nesse estágio da vida, pode ser considerada como fator de risco, visto que os órgãos reprodutores da adolescente nem sempre já estão aptos, do ponto de vista acadêmico e fisiológico, para receber uma gravidez, onde esse fator de risco pode ser considerado tanto para a jovem mãe, quanto para seu filho.

Deve-se, conforme Silva *et al.* (2022), também levar em consideração fatores psicológicos e sociais aos quais a jovem mãe está inserida. Existem alguns tipos de complicações relacionadas a gravidez na adolescente, como por exemplo: abortamento espontâneo, restrição de crescimento intrauterino, diabetes gestacional,

pré-eclâmpsia, parto prematuro, sofrimento fetal intraparto e parto por cesárea.

Para Albuquerque (2021), a gravidez na adolescência é reconhecida como um problema de saúde pública em muitos países, devido aos impactos na saúde da mãe adolescente, do bebê e nas questões sociais e econômicas envolvidas. Comportamentos sexuais inseguros afetam não apenas os indivíduos, mas também suas famílias e a sociedade como um todo, além de aumentar os custos relacionados aos cuidados de saúde em todos os níveis. O aumento da gravidez na adolescência também está associado ao aumento da evasão escolar, o que prejudica a qualificação profissional dos jovens. Embora a tecnologia desempenhe um papel importante como ferramenta de informação, muitos adolescentes permanecem desinformados, especialmente em relação à educação sexual.

Ainda conforme Albuquerque (2021), um dos principais desafios enfrentados é a falta de informação adequada sobre métodos contraceptivos, o que pode ser atribuído à falta de credibilidade e desconfiança dos jovens em relação à possibilidade de engravidar. Além disso, o ambiente familiar e a ausência de diálogo sobre sexualidade e gravidez também contribuem para a perpetuação desse cenário problemático.

Segundo Ribeiro (2016), o planejamento familiar desempenha um papel crucial na prevenção de gravidezes precoces e indesejadas. A atenção básica de saúde tem um papel fundamental na implementação do planejamento reprodutivo, permitindo a comunicação e a educação em saúde para a população. Profissionais capacitados são essenciais para reduzir a incidência de gravidez na adolescência, bem como prevenir a mortalidade materna e infantil.

Além disso, conforme Alves *et al.* (2021), na adolescência observa-se a contribuição significativa do contexto social e para o planejamento familiar. E também auxilia na prevenção de complicações durante a gestação, como pré-eclâmpsia e malformações fetais, além de reduzir a mortalidade materna, infantil ou ambas. É comum que os jovens não considerem o planejamento familiar ou a formação de uma família durante essa fase da vida.

Conforme Celeste *et al.* (2020), a educação sexual não se limita apenas ao uso adequado de métodos contraceptivos pelos jovens, mas também engloba a disseminação de informações ao longo da vida sobre anticoncepção, a fim de evitar escolhas inadequadas ou conhecimentos distorcidos. Essa abordagem abrangente visa capacitar os jovens a tomar decisões informadas e responsáveis em relação à

sua saúde sexual e reprodutiva.

Para Gonzaga (2021), uma abordagem para lidar com essa questão é por meio de programas de intervenção que se concentrem na educação sexual dos adolescentes. Campanhas e programas de educação em saúde podem fornecer informações objetivas sobre os riscos das relações sexuais desprotegidas e das infecções sexualmente transmissíveis. Muitos pais evitam falar sobre esse assunto com seus filhos, acreditando erroneamente que eles já possuem informações suficientes, o que resulta na propagação de mitos e concepções equivocadas sobre sexualidade. Portanto, é crucial que profissionais de saúde, como enfermeiros, orientem os jovens durante as consultas de enfermagem em serviços de saúde, oferecendo informações adequadas sobre saúde sexual.

De acordo com Leite (2021), muitas adolescentes enfrentam vulnerabilidade social, incluindo restrições culturais, econômicas e de acesso a oportunidades. Essa vulnerabilidade também se manifesta na forma de violência doméstica, o que acarreta consequências negativas tanto para as adolescentes quanto para seus filhos. Nesse sentido, profissionais de saúde desempenham um papel importante ao realizar consultas de pré-natal em unidades de saúde da família, pois podem enfrentar efetivamente a violência contra as adolescentes, oferecendo suporte e assistência adequada.

Segundo Torres (2018), vale aqui salientar a importância da enfermagem para lidar com questões relacionadas com a gravidez na adolescência, posto que, muitas vezes a falta de políticas públicas voltadas para essa população faz com que essas adolescentes se sintam desamparadas junto a sociedade, visto que ainda existem pais que abandonam suas filhas por terem engravidado antes do casamento, principalmente.

Portanto, segundo Albuquerque (2021) é crucial que as Equipes de Saúde da Família (ESF) adotem uma abordagem abrangente e holística para atender às necessidades dos adolescentes, fornecendo educação sexual adequada, orientação sobre prevenção de infecções sexualmente transmissíveis e apoio no enfrentamento da violência doméstica. A atuação da equipe de enfermagem desempenha um papel essencial nesse contexto, promovendo a saúde e o bem-estar dos adolescentes e contribuindo para uma melhoria significativa em sua qualidade de vida

O objetivo geral desta pesquisa é entender a gravidez na adolescência, bem como a importância da enfermagem na prevenção da gravidez na adolescência.

Pode-se aqui utilizar como questão norteadora desta pesquisa: Qual a importância da Enfermagem na prevenção de gravidez na adolescência ?

Este estudo se justifica por meio do interesse pelo presente tema se deu pelo fato de a cada dia aumentar o número de indivíduos que iniciam sua vida sexual precocemente, ou seja, quando os mesmos ainda estão na adolescência. Como também, pelo tema se tratar de questão social, ou seja, ser de suma importância para o profissional de enfermagem, onde os mesmos necessitam contribuir com seus conhecimentos técnicos e específicos.

## **2 METODOLOGIA**

Este estudo diz respeito a uma revisão integrativa de literatura. Entende-se que, esse tipo de pesquisa, conforme Yin (2016), permite a combinação de dados da literatura empírica e teórica que podem ser direcionados à definição de conceitos, identificação de lacunas nas áreas de estudos, revisão de teorias e análise metodológica dos estudos sobre um determinado tópico.

Para a elaboração desta pesquisa foram seguidas as seis etapas descritas na literatura: 1ª FASE: Elaboração da pergunta norteadora; 2ª FASE: Busca ou amostragem na literatura; 3ª FASE: Coleta de dados; 4ª FASE: Análise crítica dos estudos incluídos; 5ª FASE: Discussão dos resultados; 6ª FASE: Apresentação da revisão integrativa (YIN, 2016).

Levando em consideração a importância do tema e a necessidade da prevenção da gravidez na adolescência, pode-se aqui utilizar como pergunta problema: Qual a importância da enfermagem na prevenção da gravidez na adolescência?

A busca foi efetuada no segundo semestre de 2023 e foram utilizadas duas bases de dados: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO): portal de periódicos disponível online. A busca foi feita na Literatura Latino-Americano e do Caribe em Ciências da saúde (LILACS), Sistema online de busca e análise de literatura médica (MEDLINE) e a Base de dados bibliográficas especializada na área de Enfermagem (BDENF). Os descritores utilizados foram: gravidez na adolescência, prevenção da gravidez, prevenção da gravidez na adolescência, importância da enfermagem, utilizando o operador booleano "and". A linguagem utilizada foi: português, inglês e espanhol. Foram

encontradas 73 publicações científicas ao todo, sendo: SCIELO: 37, LILACS: 21, MEDLINE: 10 e BDEF: 5. Foram encontradas 51 publicações científicas com os descritores prevenção da gravidez na adolescência *and* importância da enfermagem e 22 publicações científicas com os descritores gravidez na adolescência. O total de artigos encontrados e utilizados nesta pesquisa foi de 20 (vinte) artigos.

Os critérios de inclusão foram: período de publicação de 6 anos (2018-2023), disponíveis na íntegra, com os idiomas português, inglês e espanhol e títulos que abordassem a temática do estudo. Os critérios de exclusão foram: tipos de estudo: revisão bibliográfica, relato de experiência, fora do período temporal e títulos fora da temática.

No total foram encontradas 137 publicações científicas, conforme Quadro 1 a seguir:

**Quadro 1:** Artigos encontrados de acordo com as bases de dados pesquisadas

<b>Bases de dados</b>	<b>Número de artigos encontrados</b>
<b>Scielo</b>	59
<b>BVS</b>	31
<b>LILACS</b>	24
<b>MEDLINE</b>	13
<b>BDEF</b>	10

**Fonte:** Dados da pesquisa (2023).

Na triagem foram descartados 31 artigos pelo título e 6 artigos por estarem duplicados. Foram lidos 100 resumos para a fase de elegibilidade, dos quais 10 foram descartados por serem estudos de caso e 5 por não estarem disponíveis na íntegra. Foi realizada a leitura na íntegra de 85 artigos, dos quais 12 foram descartados por não terem relevância ou não trata diretamente sobre o tema. Restando 73 artigos, onde destes foram escolhidos 20 artigos, visto que os demais 53 não estavam totalmente de acordo com que foi estipulado na metodologia desta pesquisa.

### 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

#### 3.1 Resultados

Os resultados foram idealizados através da inclusão de 11 publicações científicas que estão especificadas no quadro abaixo:

**Quadro 2:** Artigos encontrados de acordo com ano de publicação, título, autores, periódico e tipo de estudo

	<b>Ano de publicação / local</b>	<b>Título do artigo</b>	<b>Autores</b>	<b>Periódico</b>	<b>Tipo de estudo</b>
<b>1</b>	2019 / Brasília	Gravidez na adolescência e a atuação de excelência do profissional de enfermagem	Barreto, A. S. P.; Rocha, F. G. A.; Bezerra, J. A. C..	Revista Brasileira Interdisciplinar de Saúde	Pesquisa bibliográfica através de uma revisão integrativa (RI) de literatura
<b>2</b>	2022 / Amazonas	Importância da assistência de enfermagem na prevenção de gravidez não planejada na adolescência: uma revisão narrativa da literatura	Coimbra, Fabiana Silva.	Research, Society and Development	Trata-se de uma revisão bibliográfica do tipo narrativa.
<b>3</b>	2019 / São Paulo	Assistência de enfermagem às adolescentes grávidas	Fonseca, Jocimara Machado	Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento	Trata-se de uma pesquisa bibliográfica de tipo revisão de literatura e documental
<b>4</b>	2019 / Ariquemes	Atuação do enfermeiro na prevenção da gravidez precoce.	Izidro, Caroline Mendez; Vale, Jessica de Sousa	Repositório Unifaema	Trata-se de uma revisão de literatura, realizada através de levantamento bibliográfico científico de caráter exploratório, com base em artigos indexados e publicados nas bases de dados como: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), ScientificElectronic Library Online (SCIELO), Manuais do Ministério da Saúde, Revista do Adolescente, os descritores em ciências da saúde (DeCS): Adolescência, Sexualidade, Educação Sexual, Enfermeiro.
	2018 /	O papel do	Moreira,	Revista e-	Trata

5	Juazeiro do Norte	enfermeiro na assistência prestada às adolescentes grávidas.	T.M.A..	ciência	- se de uma revisão integrativa da literatura de natureza qualitativa.
6	2023 / São Paulo	Assistência de enfermagem na prevenção da gravidez na adolescência: uma revisão integrativa.	Silva, Dhara da Conceição; Medeiros, Renata Barros Pereira	Medline	Trata-se de uma revisão integrativa na qual a busca foi realizada nas bases de dados Biblioteca eletrônica on-line (SCIELO), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Bases de dados em enfermagem (BDENF), Google Academic e Literatura Latino- Americana e Caribenha em Ciências da Saúde (LILACS).
7	2022 / Peruíbe	Participação do enfermeiro da atenção básica na prevenção da gestação na adolescência	Nardelli, Danielle Gomes da Rocha; Alves, Mirielle Correa; Jesus, Valdirene Silva Almeida de; Ginsicke, Danielle; Pereira, Andreia Braz; Louro, Caroline Ribeiro; Oliveira, Elaine Christina de; Rebollato, Sérgio Paulo; Baptista, Andréia Salvador	Revista Saúde em Foco	Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, com base em artigos científicos do Google Acadêmico e Scielo
8	2020 / Umuarama	Abordagem do Enfermeiro na Gravidez na Adolescência Review	Santos, Aline Cristina Ferraz dos.	Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR	Trata-se de uma revisão integrativa na qual a busca foi realizada nas bases de dados Biblioteca eletrônica on-line (SCIELO), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Bases de dados em enfermagem (BDENF), Google Academic e Literatura LatinoAmericana e Caribenha em Ciências da Saúde (LILACS)
	2020 / Rio de Janeiro	Proteção à vida e à	Rodrigues, Caroline	Physis: Revista de Saúde	Foi realizado um estudo epidemiológico quantitativo,

9		saúde da gravidez na adolescência sob o olhar da Bioética	Filla; Da Silva, Natalia Bertani; Gomes, Viviane Maria.	Coletiva	utilizando-se indicadores da dimensão da saúde a partir de dados da plataforma digital de domínio público Cadê Paraná, em março e abril de 2016
10	2023 / Rio de Janeiro	Enfermagem: Ciências e arte na construção de saberes	FREITAS, Samantha Ariadne Alves de; OLIVEIRA, Anna Christina Sanazario de; COELHO, Glauber Túlio Fonseca; DILKIN, Eliane Rosa da Silva; ARAÚJO, Priscila Xavier de.	Editora Pascal	Revisão bibliográfica de caráter exploratório, descritivo e qualitativo.
11	2022 / São Paulo	A atuação do enfermeiro na prevenção da gravidez na adolescência	Garcia, Carolina Resende.	Periódicos Anhanguera	Trata-se de uma revisão bibliográfica descritiva, desenvolvida nas bases de dados Scielo, LILICS e Lume, com publicações do período de dez anos (de 2012 a 2022)

**Fonte:** Dados da pesquisa (2023).

Das 20 publicações selecionadas para a elaboração desta pesquisa, 11 delas foram utilizadas para a elaboração dos resultados deste estudo, sendo utilizados para a elaboração desta pesquisa apenas artigos em língua portuguesa. Após a leitura na íntegra das publicações o estudo foi dividido em 2 categorias:

1. Incidência de gravidez na adolescência.
2. A importância da assistência de enfermagem na atenção básica para a prevenção de gravidez na adolescência.

### 3.2 Incidência de gravidez na adolescência

Para Fonseca (2019), ao levar em consideração a idade da mãe no instante em que a mesma dá a luz em hospitais, sejam eles públicos ou particulares, faz com que se perceba o grande aumento no número de jovens adolescentes que desde

cedo já enfrentam muitas vezes, grandes dificuldades para criar seus filhos. Muitas vezes essas jovens mães não possuem o apoio nem mesmo do pai da criança, posto também, que a grande maioria também é formada por jovens pais que também estão na fase da adolescência.

De acordo com Coimbra (2022), o surgimento da gestação durante a fase da adolescência é um tema muito discutido nos últimos tempos e que requer um cuidado especial do governo junto às jovens mães. As verdadeiras razões pelas quais a gravidez na adolescência é considerada um problema social e de saúde pública e não estaria relacionada ao aumento significativo das más condições de saúde e pobreza da população, mas a persistência das condições de pobreza da população, ao padrão cultural de casamento precoce associado a falta de oportunidade para as mulheres, as mudanças socioculturais que modificaram o contexto normativo que passou a sancionar a gravidez na adolescência. Por fim, há também as condições adversas que esses jovens enfrentam, fazendo com que não possam arcar com o ônus de formarem uma família, ainda que estejam dispostos a isso.

Ainda segundo Coimbra (2022), o conhecimento sobre o suporte social e familiar tem sido considerado um fator decisivo para o encaminhamento das ações de saúde relacionados aos adolescentes nos serviços de saúde, pois aumenta cada vez mais o consenso de que a rede de proteção social é fator decisivo no processo da maternidade adolescente, e a família tem sido colocada cada vez mais em pauta.

Para Barreto *et al.* (2019), o que tange as características da adolescência, percebe-se que esse período é entendido como um período de mudanças físicas e emocionais, onde diversas vezes tal período é entendido como momentos de crises e conflitos de existência. Contudo, não se pode compreender a adolescência como sendo apenas um momento de mudanças físicas, mas como um período de diversos tipos de transformações, como por exemplo: familiar, sexual, existencial, etc.

A puberdade, segundo Silva; Medeiros (2023), fase em que marca o início da vida reprodutiva da adolescente, é caracterizada por meio das diversas transformações fisiológicas corporais e psicológicas da adolescência, onde através de uma gravidez tais transformações fazem com que o corpo da adolescente passe por maiores transformações ainda, posto que a gravidez acelera o amadurecimento corporal da adolescente.

Segundo Izidro (2019), o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) foi uma forma de proteger as crianças e os adolescentes de diversos problemas, levando sempre em consideração a fragilidade encontrada nessa população.

Percebe-se que a vida sexual da adolescente é, de certo modo, descontrolada no que se refere ao uso contínuo de anticoncepcionais, posto que pela falta de experiência, muitas delas acreditam que o uso da pílula não precisa ser de uso contínuo. Muitas dessas jovens também não revelam para a família que possuem uma vida sexual ativa, onde conseqüentemente, a utilização freqüente de anticoncepcionais seria uma forma de evidenciar para sua família que a mesma possui uma vida sexual ativa (IZIDRO, 2019, p.51).

Assim sendo, conforme Moreira (2018), com a falta de utilização de anticoncepcionais e preservativos ocorre conseqüentemente o risco de uma gravidez inesperada e indesejada, onde esse risco de uma gravidez pode ocasionalmente estar associado a uma baixa de auto-estima, a uma falta de estrutura familiar, entre outros.

Para Silva e Medeiros (2013), uma vez confirmada a gravidez da adolescente a família necessita dar todo o suporte necessário para essa adolescente, posto a fragilidade e a necessidade de proteção da mesma, visto que muitas vezes o pai da criança se torna ausente, não se preocupando nem com o estado da criança nem com o da mãe.

Assim, de acordo com Moreira (2018), o bem-estar da adolescente no período de gestação é de total importância para a formação da criança e o desenvolvimento gestacional da adolescente, onde a mesma necessita se sentir amparada e segura para que assim possa levar sua gravidez até o fim.

### **3.3 A importância da assistência de enfermagem na atenção básica para a prevenção de gravidez na adolescência**

De acordo com Santos (2020) foi criado no ano de 1989 pelo Ministério da Saúde, o Programa de Saúde do Adolescente (PROSAD), tem como objetivo estar promovendo a prevenção de doenças e fatores associados, nesta fase de desenvolvimento e maturação do adolescente. É necessário que o enfermeiro entenda que o atendimento a adolescente é imprescindível, para que os jovens tenham uma vida sexual de qualidade, e busque realizar ações mesmo com poucos

recursos disponibilizados na UBS para esclarecer dúvidas, sobre métodos de prevenção que são cedidos gratuitamente pelo SUS.

Conforme Nardelli *et al.* (2022), a criação de espaços para discussão de assuntos para promoção e prevenção da saúde dos adolescentes, se faz necessário em todas as UBS, para que os jovens tenham a possibilidade de passar por experiências agradáveis, aprendendo sobre respeito ao próximo e fortalecendo sua auto-estima. Esses encontros, devem sempre ocorrer em horários flexíveis que não atrapalhem na carga horária escolar ou de trabalho do adolescente.

Para Freitas *et al.* (2023), apesar de existirem campanhas sobre o uso de métodos contraceptivos e a maior parte dos adolescentes terem acesso a essa informação, isso não previne a gravidez precoce devido ao fato de que o jovem não tem a informação de onde buscar esse método e como fazer o uso correto do mesmo. Outro fator importante para que ocorra um encontro efetivo entre o adolescente e o profissional da saúde, é a capacitação de todos que trabalham na UBS para um atendimento cordial com os jovens, de forma clara e acessível, fazendo assim a adesão do serviço de proteção à saúde do adolescente, que é previsto em lei pelo Estatuto da Criança e do Adolescente.

Conforme Rodrigues *et al.* (2020), o profissional deve estar preparado para a desmistificação de mitos e tabus, impostos pela sociedade, sobre a sexualidade onde o adolescente acaba pelo meio social criando preconceitos sobre falar e perguntar a respeito de métodos de prevenção. A adolescência é marcada por um período de grande mudança física e psicológica, gerando conflitos internos para o adolescente sobre dúvidas e medos para com a vida adulta, e conflitos externos onde os pais se sentem na obrigação de proteger o filho do mundo e esquecem de apoiar e aconselhar os filhos sobre temas importantes como a sexualidade.

**Quadro 3:** Problemas encontrados pela Enfermagem na prevenção de gravidez na adolescência

Ano de publicação / local	Título do artigo	Autores	Problemas encontrados pela Enfermagem na prevenção de gravidez na adolescência em cada artigo
2019 / Brasília	Gravidez na adolescência e a atuação de excelência do	Barreto, A. S. P.; Rocha, F. G. A.; Bezerra, J.	Auxílio da família na prevenção da gravidez precoce

1		profissional de enfermagem	A. C..	
2	2022 / Amazonas	Importância da assistência de enfermagem na prevenção de gravidez não planejada na adolescência: uma revisão narrativa da literatura	Coimbra, Fabiana Silva.	Falta de interesse da adolescente na prevenção
3	2019 / São Paulo	Assistência de enfermagem às adolescentes grávidas	Fonseca, Jocimara Machado	Falta de constância da adolescente e da família no auxílio a prevenção da gravidez precoce
4	2019 / Ariquemes	Atuação do enfermeiro na prevenção da gravidez precoce.	Izidro, Caroline Mendez; Vale, Jessica de Sousa	Por falta de maturidade, por vezes as adolescentes não aceitam que se fale sobre uma gravidez indesejada
5	2018 / Juazeiro do Norte	O papel do enfermeiro na assistência prestada às adolescentes grávidas.	Moreira, T.M.A..	Falta de constância da adolescente e da família no auxílio a prevenção da gravidez precoce
6	2023 / São Paulo	Assistência de enfermagem na prevenção da gravidez na adolescência: uma revisão integrativa.	Silva, Dhara da Conceição; Medeiros, Renata Barros Pereira	Falta de constância da adolescente e da família no auxílio a prevenção da gravidez precoce
7	2022 / Peruíbe	Participação do enfermeiro da atenção básica na prevenção da gestação na adolescência	Nardelli <i>et al.</i>	Auxílio da família na prevenção da gravidez precoce
8	2020 / Umuarama	Abordagem do Enfermeiro na Gravidez na Adolescência Review	Santos, Aline Cristina Ferraz dos.	Há a necessidade de palestras nas escolas com a finalidade da abordagem do tema proposto
	2020 / Rio de Janeiro	Proteção à vida e à saúde da gravidez na adolescência	Rodrigues, Caroline Filla; Da Silva, Natalia	Há a necessidade de palestras nas escolas com a finalidade da abordagem do tema proposto

9		sob o olhar da Bioética	Bertani; Gomes, Viviane Maria.	
10	2023 / Rio de Janeiro	Enfermagem: Ciências e arte na construção de saberes	FREITAS, Samantha Ariadne Alves de; OLIVEIRA, Anna Christina Sanazario de; COELHO, Glauber Túlio Fonseca; DILKIN, Eliane Rosa da Silva; ARAÚJO, Priscila Xavier de.	Há a necessidade de palestras nas escolas com a finalidade da abordagem do tema proposto
11	2022 / São Paulo	A atuação do enfermeiro na prevenção da gravidez na adolescência	Garcia, Carolina Resende.	Auxílio da família na prevenção da gravidez precoce

**Fonte:** Os autores (2023).

Dessa forma, segundo Garcia (2022), a equipe de enfermagem deve promover encontros se possível nas UBS, ou ir até a casa dos adolescentes onde toda a família esteja participando e entendendo a necessidade, de explicar sobre meios de contracepção e que é necessário todo o apoio dos pais para que os filhos tenham perspectivas melhores do futuro. É necessário explicar aos adolescentes os meios contraceptivos utilizando estratégias como a reunião em grupos, antes da relação sexual ser iniciada pelos adolescentes, maiores as chances da adesão do uso de preservativo e anticoncepcionais por parte dos jovens durante a primeira relação sexual quanto nas próximas.

Assim, de acordo com Rodrigues *et al.* (2020) é preciso que toda a equipe de saúde esteja disposta a se capacitar para melhorias criando meios de trazer o adolescente cada vez mais para dentro da UBS, incentivando os jovens a continuarem estudando e terem uma melhor relação com seus familiares, onde possam estar falando abertamente sobre todos os tipos de assuntos, fazendo assim com que o adolescente se sinta seguro dentro de casa e disposto a planejar seu futuro.

#### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo geral desta pesquisa foi entender os problemas causados pela gravidez na adolescência e a importância da Enfermagem na prevenção da gravidez na adolescência. Dessa forma, pode-se perceber por meio do presente estudo que, é de suma relevância que sejam criadas estratégias para mostrar aos adolescentes a importância da prevenção da gravidez na adolescência, sendo a Enfermagem a mola propulsora desses ensinamentos

Assim, conclui-se que, a escola e as Unidades Básica de Saúde devem sempre andar de forma conjunta, para que a partir daí a enfermagem possa ensinar e demonstrar a importância da utilização de preservativo e anticoncepcional para evitar tanto uma gravidez indesejada como doenças sexualmente transmissíveis. Percebeu-se também nesta pesquisa a escassez da literatura atual sobre a temática abordada nesta pesquisa, o que faz acreditar a importância da elaboração de novos estudos sobre a mesma temática. Entende-se que a enfermagem é de total relevância para a prevenção da gravidez na adolescência, visto que, o profissional de enfermagem está capacitado para os possíveis esclarecimentos e dúvidas dos jovens sobre a prevenção da gravidez.

#### REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE, Daniel Gustavo Guedes Pereira. Impacto do planejamento familiar na vida sexual e reprodutiva de adolescentes. **Rev. Med de Minas Gerais**. v. 31, e31207, 2021. Disponível em: <https://docs.bvsalud.org/biblioref/2021/10/1292755/e31207.pdf>. Acessos em setembro de 2023.

ALVES RSS, et al. Gravidez na adolescência: Contribuições dos profissionais de saúde frente à educação sexual e reprodutiva. **Research, Society and Development**. 10(2). 2021.

BARRETO, A. S. P.; ROCHA, F. G. A.; BEZERRA, J. A. C.. Gravidez na adolescência e a atuação de excelência do profissional de enfermagem. **Revista Brasileira Interdisciplinar de Saúde**. 2(1), 13-16. 2019.

CELESTE, Lorena Esmeralda Nascimento; CAPPELLI, Ana Paula Gameiro. Papel

do enfermeiro do PSE na prevenção da gravidez na adolescência. **Revista Pub saúde**. 2020. Disponível em: <https://pubsaude.com.br/wp-content/uploads/2020/12/094-Papel-do-enfermeiro-do-PSE-na-prevencao-da-gravidez-na-adolescencia.pdf>. Acesso em: setembro de 2023.

COIMBRA, Fabiana Silva. Importância da assistência de enfermagem na prevenção de gravidez não planejada na adolescência: uma revisão narrativa da literatura. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 12, 2022.

FONSECA, Jocimara Machado. Assistência de enfermagem às adolescentes grávidas. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**. Ano 04, Ed. 09, Vol. 03, pp. 92-114. Setembro de 2019.

FREITAS, Samantha Ariadne Alves de; OLIVEIRA, Anna Christina Sanazario de; COELHO, Glauber Túlio Fonseca; DILKIN, Eliane Rosa da Silva; ARAÚJO, Priscila Xavier de. **Enfermagem: Ciências e arte na construção de saberes**. Vol. 2. São Luís: Editora Pascal, 2023.

GARCIA, Carolina Resende. **A atuação do enfermeiro na prevenção da gravidez na adolescência**. Anhanguera. Anápolis. 2022.

GONZAGA, P.G.A.. A gravidez na adolescência e suas perspectivas biopsicossociais. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**; 13(10). 2021.

IZIDRO, Caroline Mendez; VALE, Jessica de Sousa. **Atuação do enfermeiro na prevenção da gravidez precoce**. 2019.

LEITE, A.C.. Conhecimento e uso da contracepção na adolescência: contribuições da assistência de enfermagem. **Research, Society and Development**; 10(11). 2021.

MOREIRA, T.M.A.. O papel do enfermeiro na assistência prestada às adolescentes grávidas. **Revista e-ciência**. volume 4, número 1, artigo 05 v.4, n.1, out. 2018.

NARDELLI, Danielle Gomes da Rocha; ALVES, Mirielle Correa; JESUS, Valdirene Silva Almeida de; GINSICKE, Danielle; PEREIRA, Andreia Braz; LOURO, Caroline Ribeiro; OLIVEIRA, Elaine Christina de; REBOLLATO, Sérgio Paulo; BAPTISTA, Andréia Salvador. Participação do enfermeiro da atenção básica na prevenção da gestação na adolescência. **Revista Saúde em Foco**. Edição nº 14. 2022.

OLIVEIRA, Yasmin Costa Assis de; OLIVEIRA NETA, Adalgisa Damasceno; MENDES, Jadilson Rodrigues; CARDOSO, Saraí de Brito; CAMPELO, Thais Portela Teixeira; BATISTA, Pedro Vinícius de Sousa; AMORIM, Fernanda Cláudia Miranda; MAGALHÃES, Juliana Macêdo Magalhães. O papel da assistência da enfermagem na prevenção da gravidez em adolescentes: uma revisão integrativa. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, 2022.

RODRIGUES, Caroline Filla; DA SILVA, Natalia Bertani; GOMES, Viviane Maria. Proteção à vida e à saúde da gravidez na adolescência sob o olhar da Bioética. *Physis. Revista de Saúde Coletiva*, v. 30, 2020.

SANTOS, Aline Cristina Ferraz dos. Abordagem do Enfermeiro na Gravidez na Adolescência. **Review**, 3(6), 17438–17456. 2020.

SILVA, Dhara da Conceição; MEDEIROS, Renata Barros Pereira. **Assistência de enfermagem na prevenção da gravidez na adolescência**: uma revisão integrativa. 2023. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1434620>. Acesso em: setembro de 2023.

SILVA, Kennya Karoliny dos Santos; OLIVEIRA, Jaciclênia De Almeida; ARAÚJO, Ingrid Machado de F.. **Assistência de enfermagem na prevenção da gravidez na adolescência na atenção básica**. 2022. Disponível em: [https://repositorio.animaeducacao.com.br/bitstream/ANIMA/26097/6/Assist%C3%AAncia\\_de\\_Enfermagem\\_na\\_preven%C3%A7%C3%A3o\\_da\\_gravidez\\_na\\_adolesc%C3%AAncia\\_na\\_Aten%C3%A7%C3%A3o\\_B%C3%A1sica-1.pdf](https://repositorio.animaeducacao.com.br/bitstream/ANIMA/26097/6/Assist%C3%AAncia_de_Enfermagem_na_preven%C3%A7%C3%A3o_da_gravidez_na_adolesc%C3%AAncia_na_Aten%C3%A7%C3%A3o_B%C3%A1sica-1.pdf). Acesso em: setembro de 2023.

TORRES, J.D.R.V.. O significado da maternidade para adolescentes atendidas na Estratégia de Saúde da Família. **Revista de Pesquisa: Cuidado é Fundamental Online**; 10(4). 2018.

YIN, Robert K. **Pesquisa qualitativa do início ao fim**. Porto Alegre: Penso, 2016.